



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

**Projeto Acadêmico do Departamento de Engenharia Metalúrgica e de
Materiais**

Novembro de 2018

Missão

Formar recursos humanos de excelência em Engenharias Metalúrgica e de Materiais, bem como gerar conhecimento para o progresso sustentável do país

Visão

Ser um centro de excelência mundial de ensino, pesquisa e extensão em Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Materiais

Valores

Ética

Racionalidade

Criatividade

Respeito

Responsabilidade sócio-ambiental



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

Sumário

1. Introdução
2. Diagnóstico de pontos fracos do Departamento
3. Estratégias da unidade
4. Objetivos estratégicos
5. Fatores críticos de sucesso da unidade
6. Detalhamento dos fatores críticos de sucesso e indicadores
7. Projetos
8. Tabela fatores Críticos de Sucesso versus Projetos
9. Tabela Projetos do Departamento x projetos da EPUSP
10. Perfil Acadêmico desejável



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

1. Introdução

O Departamento de Engenharia Metalúrgica e de Materiais (PMT) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo foi formalizado em 1995, ampliando o escopo do Departamento de Engenharia Metalúrgica, criado em 1956 a partir do Departamento de Minas e Metalurgia, criado em 1939. Atualmente o Departamento conta com 23 docentes, nove funcionários técnicos e administrativos, oferecendo 50 vagas distribuídas em dois cursos de graduação, Engenharia Metalúrgica e Engenharia de Materiais.

O PMT está estruturado em quatro linhas de pesquisa, metalurgia física, metalurgia de processos, cerâmica e polímeros. O departamento teve nota 7 na avaliação CAPES de 2015.

2. Diagnóstico de Pontos Fracos do Departamento

Foram feitas três reuniões abertas, nos meses de setembro e outubro de 2018, nas quais discutiu-se os pontos fracos do departamento. A lista desses pontos é apresentada a seguir.

Pesquisa e extensão

- Faltam projetos de impacto do PMT, que junte pelo menos um terço dos docentes do PMT.
- Faltam outras fontes de receitas para o PMT (projetos, consultorias, cursos, doações, CAPES).

Ensino

- Número grande de alunos de graduação no artigo 76, com tempo de titulação excessivo.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

- Reprovação excessiva no biênio..
- Poucas aulas de laboratório na grade da graduação.
- Faltam laboratórios didáticos com equipamentos e softwares modernos (multiusuários).
- Ambiente de convivência para os alunos é insatisfatório: falta de espaço físico (pró-aluno), infraestrutura desatualizada, número de computadores é pequeno.
- Faltam aulas práticas e projetos experimentais
- Falta articulação entre disciplinas, para reduzir repetição de conteúdo da graduação.
- Excesso de aulas exclusivamente expositivas na graduação e pós-graduação
- Parque de equipamentos do PMT com baixa utilização “fora o responsável”, existem poucos laboratórios multiusuários.
- Falta inventário dos equipamentos disponíveis no PMT e adjacências.
- Faltam procedimentos de segurança nos laboratórios.
- Avaliação de docentes com baixa participação dos alunos e falta de mecanismos de acompanhamento das correções propostas pelos docentes.
- Falta treinamento em línguas na pós-graduação: português e inglês.

Infraestrutura básica

- Falta de espaço para ampliação dos laboratórios de pesquisa.
- Falta de melhor apoio administrativo e técnico: sistemas computacionais de gestão são insatisfatórios, faltam funcionários e falta gestão.

Diversos

- Poucos estágios na área de formação, e com isso muitos alunos vão estagiar em banco.
- Comunicação com a sociedade deve ser melhorada e a ferramenta Website do PMT foi classificada como insatisfatória



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

3. Estratégias da unidade

As estratégias do PMT foram definidas com base no levantamento de pontos fracos do PMT e nas estratégias do projeto acadêmico da EPUSP:

1. Avaliação e atualização permanentes das atividades de ensino em graduação, pós-graduação e educação continuada
2. Busca de excelência na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão
3. Ampliação de pesquisas de impacto e aperfeiçoamento de sua difusão
4. Diversificação das atividades de internacionalização
5. Estreitamento da relação com a sociedade
6. Fomento e valorização de atividades interdisciplinares
7. Ampliação da captação de recursos
8. Gestão da imagem institucional



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

4. Objetivos estratégicos

Foram mantidos praticamente os mesmos objetivos estratégicos da Escola Politécnica, com poucas mudanças.

1. **Avaliação e atualização permanentes das atividades de ensino em graduação, pós-graduação e educação continuada**
 - 1.1. Promover a melhoria dos instrumentos pedagógicos
 - 1.2. Sistematizar e aplicar avaliações de curso, disciplinas e docentes para toda a Escola
 - 1.3. Aperfeiçoar o monitoramento do desempenho discente

2. **Busca de excelência na graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão**
 - 2.1. Atrair docentes com alta produção de outros programas de pós-graduação para atuarem em áreas interdisciplinares
 - 2.2. Garantir a qualidade dos ingressantes na graduação e na pós-graduação
 - 2.3. Aumentar a articulação entre as atividades fins da Universidade

3. **Ampliação de pesquisas de impacto e aperfeiçoamento de sua difusão**
 - 3.1. Transversalidade da pesquisa entre os docentes do PMT
 - 3.2. Incentivar participação em projetos de outros Departamentos e entre Unidades e institutos de pesquisa de campus
 - 3.3. Apoiar a criação e manutenção de centros de excelência científica
 - 3.4. Incentivar a participação em projetos de engenharia de alta relevância

4. **Diversificação das atividades de internacionalização**
 - 4.1. Aumentar número de alunos estrangeiros na pós-graduação
 - 4.2. Aumentar número de alunos estrangeiros na graduação

5. **Estreitamento da relação e comunicação com a sociedade**



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

- 5.1. Estabelecer contato permanente com a comunidade de egressos.
- 5.2. Estabelecer contato permanente com a comunidade empresarial
- 5.3. Estimular a participação de docentes em cargos diretivos em agências de fomento, órgãos de classe, órgãos normativos e sociedades científicas, entre outros

6. Fomento e valorização de atividades interdisciplinares

- 6.1. Criar um projeto abrangente
- 6.2. Incentivar e orientar os alunos para a inovação e formação de *start-ups*

7. Ampliação da captação de recursos

- 7.1. Buscar mais parcerias com empresas
- 7.2. Agências de fomento
- 7.3. Cursos de especialização

8. Gestão da imagem institucional

- 8.1. Criar um projeto abrangente
- 8.2. Aperfeiçoar e manter o site do PMT.



5. Fatores críticos de sucesso da unidade

O corpo docente do PMT considerou que os fatores críticos de sucesso da unidade traduzem bem a situação do PMT:

1. Implantação de sistemas de gestão do conhecimento / capacidade analítica
2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo
3. Integração interna (discentes, docentes e departamentos)
4. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior
5. Atualização pedagógica
6. Incentivo à produção de patentes
7. Melhoria da infraestrutura
8. Melhoria contínua dos processos administrativos
9. Busca de recursos extra orçamentários
10. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas
11. Ampliação de atuação de internacionalização
12. Desenvolvimento de projetos estruturantes
13. Engajamento institucional (discentes, docentes e funcionários)
14. Manutenção de um processo contínuo de planejamento



6. Detalhamento dos fatores críticos de sucesso e indicadores

A definição de indicadores para cada um dos fatores críticos de sucesso, tal como foi redigida no projeto da EPUSP, é exaustiva. Será necessário restringi-la na primeira etapa do projeto, em 2019.

1. Implantação de sistemas de gestão do conhecimento / capacidade analítica:
 - a) Tempo médio de graduação para engenharia metalúrgica e de materiais) comparar desempenho e evasão)
 - b) Número de alunos em artigo 76
 - c) Numerologia da CAPES – pós

2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo:
 - a) Número anual de projetos realizados com Empresas
 - b) Número anual de pessoas atendidas pelos serviços de extensão à comunidade
 - c) Número anual de cursos de extensão oferecidos Integração interna (discentes, docentes e departamentos).
 - d) Número de projetos com mais de 5 docentes do PMT.
 - e) Número de projetos interdepartamentais ou com instituições
 - f) Número de cursos interdepartamentais
 - g) Número de projetos de extensão integrando docentes e discentes
 - h) Livros publicados/ artigos de divulgação científica

3. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior:
 - a) Número de disciplinas ministradas em inglês.
 - b) Número de professores visitantes (Brasil e estrangeiros).
 - c) Número de acordos feitos com Universidades (estrangeiras e nacionais).
 - d) Número de bolsas oferecidas para alunos e pesquisadores estrangeiros e de outros estados.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

- e) Número de docentes de outros estados contratados e proporção sobre o total de contratações no período.
 - f) Proporção de docentes endógenos (EPUSP)
 - g) Número de alunos de outros estados matriculados na Graduação
 - h) Número de alunos de outros estados matriculados na Pós-Graduação
 - i) Número de alunos de outros países matriculados na Graduação
 - j) Número de alunos de outros países matriculados na Pós-Graduação
 - k) Número de docentes de outros países contratados e proporção sobre o total de contratações no período
4. Atualização pedagógica
- a) Treinamento dos docentes
 - b) Número de cursos com base em novas técnicas pedagógicas
 - c) Número de cursos com apoio de ferramentas tecnológicas de ensino
 - d) Número de laboratórios didáticos criados nos últimos cinco anos.
 - e) Número de cursos a distância criados nos últimos dois anos.
 - f) Número de teses, TCCs, dissertações defendidas por vídeo conferência, Skype, etc.
5. Incentivo à produção de patentes:
- a) Número de patentes depositadas anualmente
 - b) Número de patentes aprovadas anualmente
 - c) Número de patentes licenciadas anualmente
 - d) Número de registros de software anualmente
6. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão:
- a) Número dos projetos de cultura e extensão por categoria
 - b) Porcentual de docentes envolvidos em cultura e extensão (por regime de trabalho)
 - c) Número de cursos de cultura e extensão
7. Melhoria da infraestrutura:



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

- a) Número de assentos de estudo para os alunos
 - b) Área de laboratórios didáticos
8. Melhoria contínua dos processos administrativos:
- a) Porcentagem de variação do tempo de tramitação dos processos administrativos
 - b) Resultados positivos da pesquisa de satisfação com os usuários
 - c) Número de projetos de melhoria de processos implantados
 - d) Porcentual de departamentos com projetos de melhoria de processos implantados
 - e) Redução porcentual dos tempos de processamento
9. Busca de recursos extra orçamentários:
- a) Número e valor de projetos de pesquisa firmados
 - b) Número e valor de projetos de cultura e extensão criados
 - c) Número e valor de cursos de cultura e extensão criados
 - d) Total de recursos extra orçamentários obtidos
 - e) Número e valor de fontes de recursos extra orçamentários obtidos
10. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas:
- a) Resultados da pesquisa de satisfação com os discentes (transparência de informações)
 - b) Variação da procura no vestibular
 - c) Variação da nota de corte na Fuvest
 - d) Variação de pedidos de matrícula em determinada disciplina
 - e) Número de disciplinas avaliadas / porcentual do total
 - f) Porcentual do total de avaliações sobre alunos matriculados por disciplinas
11. Ampliação de atuação de internacionalização:
- a) Quantidade de convênios assinados por período
 - b) Quantidade de pesquisadores estrangeiros na Universidade - % em relação aos anos anteriores



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

- c) Quantidade de doutorandos em pós-graduação sanduíche
- d) Quantidade de Eventos internacionais realizados
- e) Quantidade de visitantes estrangeiros (convidados) que estiverem na Escola
- f) Quantidade de docentes em eventos fora do país como palestrantes
- g) Quantidade de docentes participantes em conselhos editoriais de revistas internacionais
- h) Posições em rankings internacionais
- i) Número de convênios internacionais (por graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão)
- j) Número de instituições internacionais conveniadas
- k) Porcentual de cada continente sobre total de convênios

12. Engajamento institucional (discentes, docentes e funcionários):

- a) Porcentual de docentes com dedicação significativa nos projetos do Projeto Institucional
- b) Porcentual de docentes com dedicação nas comissões do PMT
- c) Produtividade com qualidade (horas de aulas, produção e citações)
- d) Transparência de informações;

13. Manutenção de um processo contínuo de planejamento:

- a) Número de revisões periódicas
- b) Número de pessoas envolvidas no processo



7. Projetos

O corpo docente do PMT, reunido em três eventos em setembro e outubro de 2018, definiu doze projetos que poderiam ser conduzidos no período de 2019 a 2023. Essa lista de projetos deverá ser reavaliada no início de 2019, para definir a priorização, seus indicadores, metas, coordenação, cronogramas.

1. Propor pelo menos um projeto multidisciplinar (multidocente do PMT).
2. Buscar mais recursos extra orçamentários para o departamento
3. Envidar esforços para reduzir o tempo de graduação médio e evitar evasão
4. Desenvolver e testar métodos de avaliação docente
5. Aumentar uso de metodologias ativas de aprendizado
6. Criar condições para o aumento do número de horas de aulas práticas
7. Avaliar a estrutura da EC3 no PMT
8. Conceber sistema de gestão do compartilhamento de recursos laboratoriais do PMT
9. Sistematizar a gestão da segurança, saúde e meio-ambiente do PMT
10. Fomentar a internacionalização das atividades
11. Rever o uso do espaço no prédio do PMT
12. Aumentar o investimento em softwares para uso discente.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

8. Tabela Fatores Críticos de Sucesso versus Projetos

Os projetos do departamento, listados de um a doze seguindo a nomenclatura do capítulo 7, são apresentados na tabela abaixo. Os projetos do PMT não cobrem todos os fatores críticos de sucesso da Escola.

Fatores Críticos de Sucesso da EPUSP	Projetos do PMT											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Implantação de sistemas de Gestão do conhecimento e capacidade analítica												
2. Aprimoramento dos processos de relacionamento com meio externo	X											
3. Integração interna (discentes, docentes e departamentos)												X
4. Atração de talentos (docentes e discentes) no país e no exterior												
5. Atualização pedagógica (técnicas, EAD, computador, PBL)			X		X							
6. Definição e implantação de política de propriedade intelectual												
7. Atuação institucional para valorização de cultura e extensão												
8. Melhoria da infraestrutura						X			X		X	X
9. Melhoria contínua dos processos administrativos									X			
10. Busca de recursos extra orçamentários		X										
11. Definição de processos de avaliação e readequação contínua de cursos e disciplinas			X	X		X	X					
12. Ampliação de atuação de internacionalização												
13. Desenvolvimento de projetos estruturantes	X											
14. Engajamento institucional (discentes, docentes e funcionários)	X		X						X			
15. Manutenção de um processo contínuo de planejamento.			X									



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

9. Tabela Projetos da EPUSP x projetos do Departamento

Vários projetos da EPUSP não encontram alinhamento no PMT, pois o PMT decidiu reduzir o número de seus projetos. É possível que a lista de projetos do PMT seja ainda mais reduzida, pois será priorizada em 2019.

Número	PROJETOS EPUSP	projetos PMT											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	Desenvolver e implantar método de avaliação dos cursos e disciplinas, sua aplicação e análise dos resultados				X								
2	Desenvolver e implantar programas de tutoria												
3	Monitoramento contínuo por meio de pesquisas qualitativas e quantitativas com alunos e egressos				<input checked="" type="checkbox"/>								
4	Desenvolver e implantar método de avaliação de docentes, sua aplicação e análise dos resultados				X								
5	Criação de um sistema de informação que permita: - Quantificar e identificar a evolução histórica da taxa de evasão - Identificar motivos principais da evasão - Identificar disciplinas críticas - Acompanhar e manter contato com os egressos - Manter contato com empresas e agências reguladoras			X	X								
6	Criar sistemática de redução de problemas recorrentes na graduação: evasão e disciplinas críticas (altos níveis de reprovação e/ou desistência, turmas muito grandes)												
7	Criar regras que incentivem a alta produtividade dos docentes												
8	Criar uma sistemática de divulgação da Pós-Graduação durante a Graduação												



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

24	Criar mecanismos de bonificação e reconhecimento de docentes e funcionários																			
25	Implementar sistemática de qualificação técnica e institucional dos corpos técnico e administrativo																			
26	Incentivar a participação de docentes na definição de políticas públicas, privadas e normas																			
27	Incentivar a participação de docentes em projetos de engenharia de alta relevância	X																		
28	Identificar condições e ações necessárias para criação de ambiente favorável à inovação																			
29	Incentivar iniciativas individuais ou de grupos de alunos voltadas à inovação																			
30	Criar um grupo de acolhimento estudantil que atue em 4 frentes: 1. Saúde mental (como acolher e como encaminhar); 2. Monitoramento do desempenho dos alunos; 3. Aperfeiçoamento didático dos docente e 4. Infraestrutura para alunos para estudo e socialização/convívio																			



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

10. Perfil Acadêmico desejável

O corpo docente do PMT adotou o perfil proposto pela Escola Politécnica, sem alterações.

DOUTOR 1:

Pré-condição: ter título de Doutor reconhecido pela USP e ser aprovado e indicado em concurso público de ingresso.

Trata-se da porta de entrada para a carreira de docente na USP. O concurso público de ingresso deverá ser composto de 3 provas, conforme as regras dos concursos vigentes para provimento de cargos de Professor Doutor.

O docente deverá apresentar seu projeto acadêmico plurianual com indicação clara de atividades de ensino, pesquisa/inação e de extensão com objetivos, metodologias, resultados esperados, e metas, todas elas coerentes com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento.

DOUTOR 2:

Pré-condição: Ter cumprido satisfatoriamente as principais metas especificadas no seu projeto acadêmico plurianual proposto e aprovado pelo departamento.

O docente deverá ter desenvolvido as suas atividades focadas em ensino e pesquisa/inação, mas deixando claras as principais linhas de atuação. As atividades de extensão e de gestão devem ser incentivadas, mas a importância nesta fase de docência é consolidar sua produção científica e/ou tecnológica (inação). O docente pode ainda optar em desenvolver sua produção intelectual focada na área de ensino, criando novas disciplinas e métodos educacionais alinhados com o projeto acadêmico da EPUSP/Departamento e ainda participando nas comissões ligadas ao ensino.

A participação em projetos estruturantes propostos pelos grupos de docentes da Unidade e/ou USP deverá ser incentivado para aumentar suas ações de pesquisa/inação.

ASSOCIADO 1:

Pré-condição: ter título de Livre Docente.

Além disso, o docente deverá demonstrar que tem liderança nas atividades de pesquisa/inação e extensão, bem como, inserção internacional comprovada, por exemplo, através de publicações internacionais, participação em comitês científicos de congressos e de sociedades científicas internacionais, e particularmente em programas de cooperação internacional. O docente deve demonstrar, ainda, capacidade de captar recursos para pesquisa/inação.

No ensino, deve demonstrar capacidade de inováção, particularmente para levar os novos conhecimentos produzidos na pesquisa/inação para o ensino de graduação, pós-graduação e extensão.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

As atividades administrativas relevantes junto ao seu Departamento ou à Unidade devem ser levadas em consideração, desde que compatíveis com o seu regime de trabalho e alinhadas com projeto acadêmico da Unidade e do Departamento.

ASSOCIADO 2

Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Para chegar a Associado 2, o docente deverá ter resultados relevantes além dos que foram apresentados no nível de Associado 1 (ter título de Livre Docente e ter avaliação dos resultados do seu projeto acadêmico).

Assim como o Associado 1, o Associado 2 deverá comprovar a evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou para a obtenção de novos conhecimentos.

Além dessas atividades, o docente deverá demonstrar a capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, trabalhando de forma cooperativa com outros docentes, pesquisadores, empresas, nacional ou internacionalmente, seja como líder ou participante. Os resultados provenientes destas atividades devem ser claramente expostos seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, dentre outros. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade.

O docente também deverá contribuir na gestão da USP/Unidade/Departamento participando na melhoria de suas atividades fim.

ASSOCIADO 3

Pré-condição: além das condições do nível anterior, acrescentam-se:

Assim como o Associado 2, o Associado 3 deverá comprovar uma evolução nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, demonstrando ter resultados traduzidos em contribuição real para o país e/ou de para a obtenção de novos conhecimentos.

Além destas atividades, o docente deverá demonstrar, também, capacidade de ensino/orientação de alunos de graduação e de pós-graduação, liderando outros docentes e pesquisadores, cooperando com empresas, em âmbito nacional ou internacionalmente. Os resultados provenientes destas atividades deverão ser claramente expostos seja no ensino, pesquisa/inovação, captação de recursos, extensão, etc. Os parâmetros de avaliação devem ser propostos pela Unidade. Além disso, deve ter contribuído reconhecidamente para a nucleação de grupos de pesquisa/inovação e formação de novos cientistas/engenheiros de alta qualificação; e ter reconhecida liderança local, nacional e internacional. Deve ainda ter demonstrado que houve atividade de extensão na sua área que tenha impactado na comunidade nacional e internacional e ter obtido honrarias e prêmios pela sua atuação acadêmica e social.

Nas atividades de gestão, o docente deve ter exercido atividades administrativas na sua Unidade ou na USP, para melhoria nas atividades fim da Universidade.



ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA METALÚRGICA E DE MATERIAIS

TITULAR

O posto de titular pode ser pleiteado por progressão vertical (através de concurso) por professores Associados 2 ou 3, ou ainda por professores com reconhecida distinção na sua área e grande capacidade de nucleação de novos grupos de pesquisa vindos de fora da USP. Os membros do corpo docente, especialmente após a obtenção do título de Livre Docente, podem adotar várias abordagens seja de pesquisa, ensino, extensão e gestão, enfatizando um ou outro em diferentes momentos de sua carreira. A Escola Politécnica da USP, como Escola de Engenharia, deverá valorizar as muitas e variadas contribuições feitas pelo seu corpo docente. Mas, a promoção ao mais alto nível acadêmico será consistente com as expectativas de uma escola de engenharia em uma universidade de pesquisa. Portanto, cada caso de promoção vertical ao posto de titular será avaliado por seus próprios méritos, levando em consideração as expectativas específicas de cada Departamento e as expectativas gerais da Unidade e da Universidade.

A EPUSP reconhecerá as diversas composições de perfis de carreira docente que contribuam, destacadamente, para a inserção da Escola como referência acadêmica nacional e internacional.